#EconomiaCircular: Corc Yoga usa a cortiça portuguesa para tornar a experiência de fazer Yoga mais sustentável

1 de Abril, 2021

A Economia Circular está, hoje, subjacente em muitas empresas. Produtos sustentáveis, amigos do ambiente e com um ciclo de vida longo são, cada vez mais, uma opção. Há também quem ponha em prática estes conceitos e desenvolva os seus próprios produtos. Com o objetivo de dar "voz" a projetos de cariz sustentável, a Ambiente Magazine irá, todas as semanas, apresentar algumas iniciativas aos nossos leitores e dar a conhecer o que se faz em Portugal nesta área. Esta semana, partilhamos o projeto "**Corc Yoga**".

A Corc Yoga, uma marca criada em 2017 por **Christine Moghadam**, resultado das viagens que fez em família a Portugal de onde partiu de regresso a casa, na Califórnia, inspirada pela beleza de um dos recursos mais valiosos do país, a cortiça. É assim uma marca sustentável que está verdadeiramente empenhada em fornecer os produtos mais naturais aos iogues e entusiastas do bem-estar em todo o mundo, apoiando ao mesmo tempo práticas sustentáveis, salários justos, e um ambiente limpo.

O "amor" por Portugal está na razão do aparecimento da Corc Yoga: "Viajei para muitos países mas perdi o fôlego com a beleza de Portugal e senti-me compelida a encontrar uma forma de retribuir a um país que me trouxe tanta cura na minha viagem de vida", diz a fundadora, acrescentando que, assim que descobriu que Portugal é o "maior produtor de cortiça", quis aprender mais sobre o processo de fabrico. Foi assim que surgiu a decisão de construir um negócio em torno da cortiça: "As propriedades da cortiça são importantes para mim, não só porque esta é biodegradável e sustentável, mas também porque apoia famílias que fizeram desta indústria o seu sustento", afirma.

Sustentabilidade, viagens, bem-estar e Comunidade são estes os valores centrais da marca: “Acreditamos que a Corc Yoga é parte da solução para resolver o problema do desperdício e das alergias ao látex e plástico”. É assim objetivo da Corc Yoga ter um “impacto positivo no ambiente, nas comunidades locais, proporcionar empregos e fazer a diferença no bem-estar mental e físico das pessoas”, refere Christine Moghadam, destacando que é também propósito da marca “aumentar as parcerias com centros de bem-estar e hotéis que estejam no caminho da sustentabilidade”.

Com a dedicação que têm com a sustentabilidade, a fundadora assegura que tudo fazem para “garantir que os fabricantes obtêm de forma responsável a cortiça da mais alta qualidade” a partir das florestas de Portugal. De acordo com a responsável, o Corc Yoga’s Renew Mat é a “forma mais intimista” de elevar a sua experiência de yoga: “Ao utilizar este tapete, “aterra” a sua prática, ficando de pé sobre a casca de um sobreiro”. Cada tapete, explica Christine Moghadam “foi, propositadamente, batizado com o nome de uma cidade em Portugal”, de acordo com o “desenho do tapete”, com a “intenção de dar aos nossos clientes um pequeno toque do país”.

[blockquote style=”2˝]Por cada produto vendido, uma percentagem é para apoiar programas de saúde mental[/blockquote]

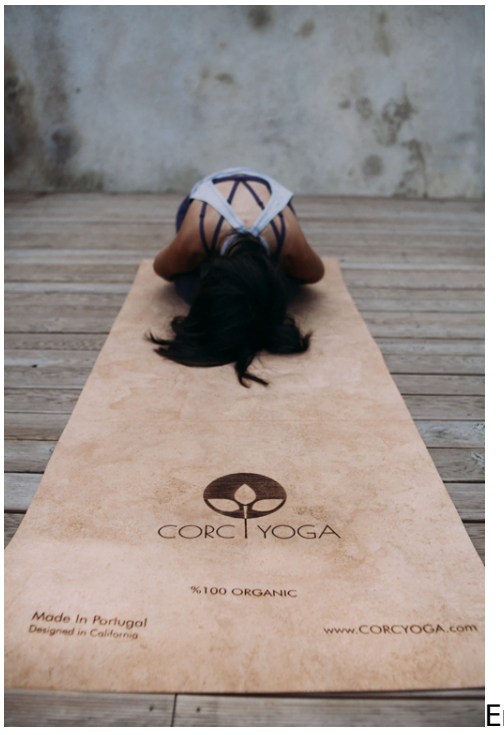
No que diz respeito a balanços, a equipa não podias estar mais satisfeita com a reação das pessoas a esta solução: “Os nossos clientes e parceiros ficaram muito satisfeitos com os nossos produtos e deram-nos um feedback valioso”. Ainda assim, Christine Moghadam considera que há uma “enorme desconexão entre a comunidade do yoga e a utilização de tapetes de yoga sintéticos”, que causam mais desperdício e danos ao ambiente: “As pessoas não se apercebem que os seus tapetes contêm PVC e ftalatos. Os fumos destes químicos e o contacto que têm com a pele e corpo têm efeitos a longo prazo na saúde.” Desta forma, a fundadora da Corc Yoga defende que a aposta deve centrar-se na mais na “educação”, no sentido de, neste caso, partilhar com a comunidade o “tremendo valor da cortiça” e sobre o “processo sustentável” pelo qual passa por criar “produtos tão espantosos”.

À medida que a Corc Yoga tem crescido, também cresceu a comunidade e o compromisso com a saúde. Para Christine Moghadam, “oferecer um produto ecológico à comunidade de yoga e bem-estar” já é “suficientemente gratificante”. Mas, além disso, a marca está determinada em apoiar, também, as camadas jovens com problemas de saúde mental, sendo que, por cada produto

vendido, uma percentagem é para apoiar programas e ajudar os parceiros nestas questões: “A pandemia tem desafiado a nossa saúde mental, levando-nos ao isolamento e a incerteza fez-nos temer o futuro e o que poderá fazer ao nosso trabalho e aos nossos negócios”, refere. Num mundo marcado pelas “incertezas” a “esperança” de Christine Moghadam assenta no facto de a marcar continuar a crescer e, assim, possam continuar a apoiar a subsistência das fábricas em Portugal e da equipa: “Gostaríamos de ver mais produtos da Corc Yoga em hotéis, spas e centros de retiro, para os seus hóspedes e convidados utilizarem e descobrirem os benefícios da cortiça para a saúde”.

[blockquote style=”1˝]The Renewal[/blockquote]

No próximo mês de junho, a Corc Yoga regressará às suas raízes com o primeiro retiro anual em Portugal, “The Renewal”, no Ecorkhotel em Évora: “Um evento de desperdício zero, uma experiência que promete ser ideal para aqueles que procuram aumentar o seu bem-estar mental e físico, assim como viajar de forma mais consciente”, adianta. Com este retiro, a fundadora da marca espera também contribuir para a “revitalização do turismo”, apoiando os “parceiros locais na região do Alentejo”. A isto, acresce que “5% de cada bilhete vendido será doado para apoiar o nosso parceiro de saúde mental em Portugal”, acrescenta. Os retiros são assim uma “extensão da marca”, concebidos para “promover a cura interior e viagens éticas”, numa altura em que mais se precisam delas: “São a mistura ideal de bem-estar e experiência cultural destinada a que cada convidado experiencie os valores fundamentais da Corc Yoga: Auto-cuidado, Comunidade, Sustentabilidade e Viagens”.



Em matérias de economia circular, Christine Moghadam constata que Portugal está num “caminho surpreendente” em direção a uma economia circular, acreditando que é mesmo um “líder” em sustentabilidade. Um bom exemplo disso é que, com o objetivo de “aumentar a utilização de resíduos e subprodutos como matéria-prima”, um dos fabricantes da Corc Yoga conseguiu “reduzir o seu consumo de eletricidade em 50%” utilizando os resíduos de cortiça para “alimentar as máquinas” que aquecem os produtos, refere. Com base nestes bons exemplos, a responsável acredita, de

verdade, no empenho de Portugal para com o crescimento verde: “É evidente que está à frente da maioria dos países”. Depois, olhando para a cortiça e sendo Portugal o seu maior produtor, existe sem dúvida um “grande potencial” para o país atingir os seus objetivos, sustenta.

Quais as perspetivas para o futuro sobre estas matérias?

> Penso que, estando o bem-estar e a saúde no topo da mente de todos, hoje em dia, a cortiça desempenha um papel enorme. Não só é boa para o ambiente, como também para o corpo. Temos de nos associar e espalhar a palavra para elevar a cortiça e dar-lhe o valor que a ela pertence. Em suma: Acredito que o futuro pode ser brilhante para Portugal. É um país resiliente, com muito para amar e uma energia enorme.